



Edição Digital
ANO 37
26 de Outubro
de 2021.



Vote **SIM** para aprovar a proposta do **Saúde Caixa**

Assembleias virtuais dos Sindicatos nos dias 28 e 29/10 irão deliberar sobre o modelo de custeio do Plano

Sindicatos de todo o País realizarão Assembleias Extraordinárias Específicas dos empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal, das 8h do dia 28 até às 18h do dia 29/10, para deliberar a respeito da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho Aditivo que regulamenta o Plano de Saúde. O novo modelo de custeio que estará em deliberação nas Assembleias é fruto das negociações entre a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) e a direção do banco, mantém a proporção contributiva em 70/30, além da solidariedade e o pacto intergeracional entre usuários.

Com isto, foi definido que a mensalidade do titular será equivalente a 3,5% da remuneração base do empregado e a de cada dependente 0,4%, limitado ao teto de 4,3% por titular. Os tratamentos oncológicos e internações são isentos de coparticipação e nas consultas em pronto socorro ou pronto atendimento terá um valor fixo de R\$75,00.

O presidente do Sindicato de Londrina e coordenador do Vida Bancária, Felipe Pacheco, afirma que é muito importante a participação de todos os empregados e empregadas nesta Assembleia virtual para garantir a aprovação da proposta e a sustentabilidade da assistência à saúde dos titulares e seus dependentes. "Conseguimos superar as dificuldades impostas pela direção da Caixa no GT que estudou a proposta e agora é a hora decisiva para que nossas conquistas sejam mantidas. Vote SIM em defesa do Saúde Caixa e da sua viabilidade para o pessoal da ativa e aposentados", orienta.

SAÚDE
CAIXA

MENSALIDADE DO TITULAR DE 3,5%
DA REMUNERAÇÃO, MAIS 0,4%
POR DEPENDENTE, COM TETO
DE 4,3% POR TITULAR.



CONTRAF FENAE

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA!

As Assembleias dos Sindicatos do Vida Bancária serão realizadas de forma virtual/remota por meio do link <https://bancarios.votabem.com.br/>, que estará disponibilizado nos sites das entidades das 8h do dia 28 até às 18h do dia 29/10.

Para participar basta informar a matrícula funcional, o número do CPF e a data de nascimento. Lá você terá acesso a todas as informações a respeito da proposta para o Saúde Caixa e depois é só votar **SIM** se concordar com a aprovação.



CEE cobra soluções para falta de condições de trabalho

Integrantes da CEE (Comissão Executiva de Empregados) se reuniram no dia 22 de outubro com a Caixa Econômica Federal para negociar condições de trabalho e protocolos contra a Covid-19 para o retorno ao trabalho presencial nas unidades. Na ocasião a CEE também cobrou do banco posição sobre a eleição do Conselho de Administração, já que até agora não foi divulgado o calendário do pleito.

Os dirigentes sindicais relataram à Caixa que os empregados reclamaram das dificuldades enfrentadas com o Interaxa, ferramenta de interação com o cliente por meio do WhatsApp, que muitas vezes é feita simultaneamente com o modo presencial. De acordo com as denúncias, é necessário ter o domínio de diferentes assuntos para prestar esclarecimentos ao cliente e quando é preciso suporte dos gerentes nem sempre é possível, pois estes também estão no atendimento.

Na reunião foram abordados ainda a substituição de equipamentos, manutenção das equipes de apoio (receptionistas, vigilantes etc.), certificação digital para

recém-contratados, registro de ponto, transferências de gerentes PJ e a volta ao horário normal de atendimento ao público.

Segundo o presidente do Sindicato de Apucarana, Damião Rodrigues, não bastassem todos esses problemas, os empregados e empregadas da Caixa ainda são vítimas de assédio moral e da imposição de metas desumanas. “Tudo isso é resultante da falta de pessoal. Todos estão sobrecarregados e trabalhando sob pressão constante, o que leva ao aumento dos adoecimentos”, afirma Damião, cobrando da direção da Caixa novas contratações para regularizar as condições de trabalho.

Ao final dos debates, a CEE cobrou do banco a realização de nova rodada de negociação para discutir a PLR (Participação nos Lucros e ou Resultados), GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas), PQV (Programa de Qualidade de Vendas), Promoção por mérito e outras pendências.

“Todos estão sobrecarregados e trabalhando sob pressão constante, o que leva ao aumento dos adoecimentos”

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



Nova reestruturação mexe com PAAs e sacrifica gerentes de relacionamento

O Banco do Brasil acaba de lançar uma nova reestruturação, que vai transformar os PAAs (Postos de Autoatendimento) em “Lojas”, voltando a ter o status de agência. No início do ano, a direção do banco decidiu que algumas agências virariam PAAs, dentro do plano de enxugamento de sua estrutura, que gerou a saída de mais de 5 mil funcionários e funcionárias e o fechamento de cerca de 400 unidades no País.

Com essa reestruturação, segundo o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Muller, os gerentes de relacionamento, que antes eram subordinados a gerentes gerais de agências

Uso político da Caixa será investigado pelo MPE e o TSE

Ministros do TCU (Tribunal de Conta da União) não acataram as denúncias apresentadas pelo movimento sindical contra o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, de uso de recursos do banco para promoção pessoal e finalidade política, alegando que não houve comprovação do crime. Por outro lado, o TCU entendeu que existem evidências de possível realização de campanha eleitoral antecipada, fora do período permitido pela legislação vigente, por isso, decidiram encaminhar cópia da deliberação para conhecimento do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e do MPE (Ministério Público Eleitoral).

Agora, caberá a estes órgãos investigar a conduta de Pedro Guimarães na realização de eventos de cunho eleitoral e promoção pessoal. As denúncias apresentadas pelo movimento sindical foram baseadas em reportagem publicada pela revista IstoÉ do dia 10/09/2021. Segundo a revista, o presidente do banco criou uma nova estrutura na Caixa, com 19 funcionários destacados apenas em administrar eventos dos quais ele participa, e fortaleceu a gerência promocional do banco com a criação do canal ‘Fale com o Presidente’. Ainda de acordo com a IstoÉ, essa estrutura gerou gastos extraordinários de R\$ 300 mil por mês aos cofres públicos, sem contar as despesas geradas pelo aumento das viagens de Pedro Guimarães pelo Brasil, que este ano já passaram de 100, gerando um custo de quase R\$ 4 milhões ao banco.





Banco incentiva bancários a fazerem exames preventivos

Bancários e bancárias do Bradesco, assim como seus dependentes, não terão coparticipação até o mês de dezembro para fazer os exames de Mamografia, Papanicolau, Colonoscopia e PSA (Antígeno Prostático Específico). O banco concedeu esta isenção como forma de estimular os funcionários aderirem às campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul, que visam estimular a prevenção do câncer de mama, ao câncer de colo de útero e do câncer de próstata.

“Consideramos essa atitude do Bradesco muito positiva, porque com a pandemia muitas pessoas estão deixando de realizar

consultas e exames por medo de serem contaminadas. A isenção da coparticipação serve de incentivo, que precisa ser aproveitado neste momento para deixar a saúde em dia”, avalia Valdecir Cenali, diretor do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária na COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco.

Valdecir afirma que os funcionários e funcionárias devem conferir no extrato do Plano de Saúde para verificar se houve alguma cobrança de coparticipação em relação a estes exames. Se for constatada alguma irregularidade devem procurar o Sindicato.

NEGOCIAÇÃO PERMANENTE

Coletivo de Saúde debate retorno ao trabalho com a Fenaban

O Coletivo Nacional de Saúde da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) retomou no dia 25 de outubro os debates da Mesa Temática de Saúde com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). Na reunião foram retomadas as discussões sobre temas que estavam em pauta antes da pandemia do coronavírus (Covid-19), como o fim das metas abusivas, do assédio moral e do adoecimento na categoria, além dos protocolos de prevenção para evitar que bancários fiquem doentes por conta das ações dos bancos.

Foi destacado o aumento do adoecimento psíquico na categoria decorrente das pressões e cobrança da Fenaban discussão sobre forma como a cobrança tem sido feita. A representação dos bancários também pediu para que seja feita uma orientação geral aos bancos em relação aos protocolos de prevenção da Covid-19 para que se tenha maior clareza acerca das medidas a serem adotadas.

Saiba Mais

Leia mais sobre o lucro do Bradesco no endereço www.vidabancaria.com.br



Londrina: segmento de veículos aprova Acordo da jornada de trabalho

Em Assembleia realizada no dia 25 de outubro, por meio virtual/remoto, funcionários e funcionárias do segmento de veículos do Itaú em Londrina aprovaram o Acordo Coletivo de Trabalho que regulamenta a jornada aos sábados, domingos e feriados.

“Este Acordo prevê em sua cláusula 5ª uma escala de revezamento e a jornada nestes dias será considerada como extraordinária, com pagamento de adicional de 100% sobre o valor da hora normal”, explica Laurito Porto de Lira Filho, secretário de Formação do Sindicato de Londrina. Segundo Laurito, este instrumento possibilita aos funcionários deste segmento conciliar suas vidas privadas com o trabalho.

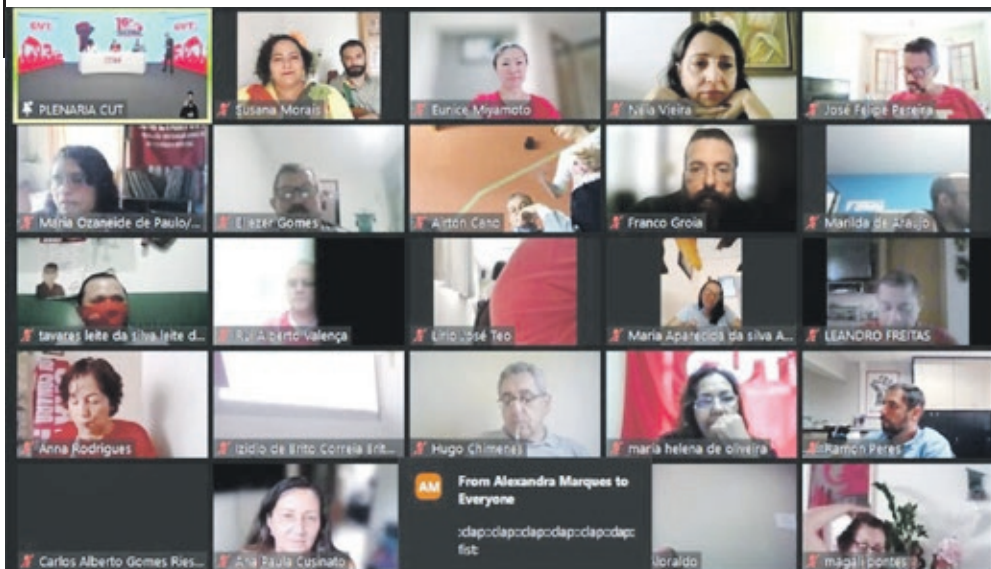


Bancos digitais lideram ranking do BC no terceiro trimestre

Os bancos digitais estão nas primeiras posições no ranking de reclamações dirigidas ao BC (Banco Central) pelos clientes no terceiro trimestre de 2021. O C6 Bank ficou em primeiro lugar, com índice de 149,45, seguido do BTG Pactual/Banco Pan, que teve 65,83, e do Inter, que obteve 55,99.

Os grandes bancos também aparecem no ranking, como Bradesco, que ocupou o quarto lugar na lista, com 36,03 de índice de reclamações, o Santander, quinto colocado, com 29,19, e a Caixa, com 23,36. O ranking do BC leva em conta o número de reclamações procedentes dividido pelo número de clientes e multiplicado por 1.000.000.

As principais demandas dizem respeito a irregularidades relacionadas à integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços relacionados a cartões de crédito; irregularidades referentes a operações de crédito; e à oferta ou prestação de informação sobre crédito consignado de forma inadequada.



16ª PLENÁRIA NACIONAL

Aprovado Plano de Lutas para o futuro da Classe Trabalhadora e do Brasil

Com a participação de mais de 950 delegados e delegadas, foi encerrada no domingo (24/10), após quatro dias de debates, a 16ª Plenária Nacional da CUT, com a aprovação de moções e das emendas do Projeto Organizativo e do Plano de Lutas para o futuro da Classe Trabalhadora e do Brasil. Os Sindicatos do Vida Bancária foram representados no evento pela secretária de Saúde do Sindicato de Londrina, Eunice Miyamoto, que também é secretária da Mulher Trabalhadora da CUT Paraná.

A Plenária foi aberta com a participação do ex-presidente Lula, que falou sobre a necessidade de mudanças na forma de agir dos Sindicatos após a pandemia. A ex-presidenta Dilma Rousseff também esteve presente e afirmou que os mesmos grupos que derrubaram seu governo são responsáveis por enquadrar o País no neoliberalismo, com

sucessivos ataques aos direitos da Classe Trabalhadora.

Com o tema "Organização e Unidade para Lutar", a 16ª Plenária abordou diversos assuntos, como a defesa da vida, um novo modelo organizativo do movimento sindical e o enfrentamento do bolsonarismo nas redes sociais. "Os debates foram muito construtivos e adequados para o momento que estamos vivendo, o que requer mudanças na atuação do movimento sindical e o fortalecimento da Classe Trabalhadora, em conjunto com outras entidades e organizações sociais para combater essa política de retrocessos que está destruindo nosso País", avalia Eunice

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

CPI DA COVID

Bolsonaro pode ser indiciado por nove crimes

A CPI da Covid, instalada há seis meses no senado para investigar a condução da pandemia no País, deve aprovar na sessão do dia 26 de outubro o relatório do senador Renan Calheiros (MDB-AL), pedindo o indiciamento do presidente Jair Bolsonaro por nove crimes. Este é o resultado da análise de documentos e dos depoimentos de diversas pessoas convocadas pela

CPI por estarem relacionadas às irregularidades cometidas na condução da pandemia.

Se for aprovado, o relatório deverá ser encaminhado aos órgãos competentes para dar prosseguimento às investigações e eventuais responsabilizações, podendo chegar, inclusive, ao Tribunal de Haia, devido às evidências de crimes contra a humanidade.

VIDA

Saúde

Outubro Rosa

Mês de conscientização para prevenção do câncer de mama

Categoria registra aumento de doenças psicológicas



As pressões constantes pelo cumprimento de metas, cada vez mais altas, aliadas ao medo de perder o emprego e às incertezas quanto ao futuro estão resultando no aumento de adoecimento psíquico na categoria bancária. Estudo recente do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), feito com base em dados da Previdência Social, apontou os bancos como responsáveis por 15% dos afastamentos por causas mentais entre setores de atividade econômica, nos anos de 2012 a 2017. A proporção aumenta para 16% se considerar os afastamentos por depressão. Enquanto nos demais setores a elevação do número de benefícios por Transtorno Mental foi de 19,4% entre 2009 e 2013, no setor bancário chegou a 70,5%.

Sindicatos em alerta

Na avaliação do presidente do Sindicato de Arapoti, Carlos Roberto de Freitas, com as mudanças ocorridas nos bancos nos últimos tempos e as dificuldades impostas pela pandemia, essa situação deve ter se agravado muito mais. "Isto fica claro em outra pesquisa feita pelo Dieese para levantar os efeitos do teletrabalho na vida dos bancários, na qual 56,8% dos entrevistados responderam que se sentiam esquecidos ou dispensados e aponta que a ansiedade também foi citada por 65,4% da categoria. São revelações muito preocupantes", afirma Carlos.

Segundo ele, o movimento sindical há tempos vem cobrando dos bancos maior atenção à saúde física e mental dos bancários e bancárias e os Sindicatos também estão em alerta e de portas abertas para auxiliar aqueles que estão passando por distúrbios psicológicos, providenciando o afastamento e tratamento adequado. "Se você tiver com ansiedade, depressão ou algum problema que está afetando sua vida por conta das pressões no banco, procure seu Sindicato. Não fique sozinho", orienta Carlos.



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procopio e Londrina

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



CUT



Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Dirceu Quinelato (Londrina: 3372-8787-seeblid@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Ivai Lopes Barroso (Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br).

Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Dirceu Quinelato e Josué Rodrigues.

